

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DAS CIÊNCIAS EXATAS:

Conhecimentos e pesquisas 2

Atena
Editora
Ano 2022

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



FORMAÇÃO
INTERDISCIPLINAR
DAS CIÊNCIAS EXATAS:
Conhecimentos e pesquisas 2

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira – Instituto Federal do Acre

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Ana Paula Florêncio Aires – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná



Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Miguel Adriano Inácio – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista



Formação interdisciplinar das ciências exatas: conhecimentos e pesquisas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação interdisciplinar das ciências exatas:
conhecimentos e pesquisas 2 / Organizadores Américo
Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0197-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.971222006>

1. Ciências exatas. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 507

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A realidade do país e as diferentes problemáticas evidenciadas ao longo dos anos têm demandado questões muito particulares e mobilizado pesquisadores em busca de respostas a inúmeras inquietudes. É inegável que a pesquisa científica se constitui como importante mecanismo na busca dessas respostas e no melhorar a vida das pessoas e, nesse ínterim, a área de ciências exatas e as relações construídas interdisciplinarmente ocupam um lugar importante.

É neste sentido que o livro “**Formação interdisciplinar das ciências exatas: Conhecimentos e pesquisas 2**” nasceu: como forma de permitir que as diferentes experiências de pesquisadores vinculados a área de ciências exatas sejam apresentadas e constituam-se enquanto canal de formação para outros sujeitos. Reunimos aqui trabalhos de pesquisa e relatos de experiências de diferentes práticas que surgiram no interior da universidade e escola, por estudantes e professores/as pesquisadores/as de diferentes instituições do Brasil e de outros países.

Esperamos que este livro, da forma como o organizamos, desperte nos leitores provocações, inquietações, reflexões e o (re)pensar da própria prática docente, para quem já é docente, e das trajetórias de suas formações iniciais para quem encontra-se matriculado em algum curso superior. Desejo, portanto, uma ótima leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO DO TEOREMA DO LIMITE CENTRAL

Álvaro de Lemos César Anjo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220061>

CAPÍTULO 2..... 7

QUAL FOI O PRÓXIMO PASSO? GÊNERO E PRECONCEITO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Paula Viviane Chiés

Leandro da Costa Fialho

Alessandra Carvalho Leite

Guilherme Souto G. Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220062>

CAPÍTULO 3..... 21

COMPARAÇÃO DA TRANSMITÂNCIA DA RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL (RG) ENTRE ANOS SECO E CHUVOSO EM UMA FLORESTA DE MATA ATLÂNTICA

Vanessa Silva Lustosa

Carlos Alexandre Santos Querino

Marcos Antônio Lima Moura

Péricles Vale Alves

Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino

Adalcir Araújo Feitosa Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220063>

CAPÍTULO 4..... 31

ANÁLISE DE NDVI PARA EVENTO DE QUEIMADA NO PARQUE ESTADUAL DO XINGU, MATO GROSSO- BRASIL

Maria Joselina Gomes Ribeiro

Marina Costa de Sousa

Jonathas Franco de Sousa

Albertino Monteiro Neto

Stanley William Costa Dias

Marcela Brito Rodrigues

Matheus dos Santos Viana

Ana Paula Souza Santos

Adriano Marlisom Leão de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220064>

CAPÍTULO 5..... 40

“SE TIVER CÁLCULOS EU ESTOU FORA?”: A MATEMÁTICA E OS REFLEXOS PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO

João Gabriel Guirra da Silva

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220065>

CAPÍTULO 6..... 60

ANÁLISE DO CONFORTO TÉRMICO HUMANO PARA SÃO PAULO/SP E ERECHIM/RS
UTILIZANDO DADOS DIÁRIOS PARA O VERÃO 2018/2019

Thiago Gonçalves da Silva
José Augusto Ferreira Neto
Paula Andressa Alves de Araujo
Bergson Guedes Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220066>

CAPÍTULO 7..... 71

ANÁLISE DAS EMISSÕES DE DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂) PARA A CIDADE DE
PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Pericles Vale Alves
Luiz Octávio Fabrício dos Santos
Altemar Lopes Pedreira Junior
Carlos Alexandre Santos Querino
Vandoir Bourscheidt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220067>

CAPÍTULO 8..... 85

REDUÇÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA NO SOLO NA FLORESTA AMAZÔNICA E
SUAS CONSEQUÊNCIAS

Hildo Giuseppe Garcia Caldas Nunes
Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza
Carlos Alberto Dias Pinto
José Francisco Berrêdo Reis da Silva
João de Athaydes Silva Júnior
Antonio Carlos Lôla da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220068>

CAPÍTULO 9..... 96

DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monica Almeida Gavilan
Leonardo Lucas do Nascimento Siqueira
Daene Silva de Moraes Lima
Larissa Bezerra de Oliveira
Bruna Fernandes de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9712220069>

CAPÍTULO 10..... 104

SOBRE A FORMALIZAÇÃO DO CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS COMO UM
CORPO ORDENADO COMPLETO

Juliana Hazt
Ceni Rafaele da Cruz
Marlon Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97122200610>

CAPÍTULO 11	110
ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO MAIS SAUDE	
Simone Matos dos Santos Teixeira	
Clédson de Souza Magalhães	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.97122200611	
CAPÍTULO 12	116
ANÁLISE QUÍMICA E BIOLÓGICA DE METABÓLITOS VOLÁTEIS DE <i>Psidium cattleianum</i>	
Paulo Roberto de Oliveira	
Felipe Eduardo Rocha Machado	
Elton Lincoln Peyerl de Souza	
Francisco de Assis Marques	
Adriano Cesar de Moraes Baroni	
Palimecio Gimenes Guerrero Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.97122200612	
CAPÍTULO 13	128
EFEITOS DA RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL INCIDENTE NA TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO PANTANAL MATO-GROSSENSE	
Bruno Martins Mendes Vieira	
Leone Francisco Amorim Curado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.97122200613	
CAPÍTULO 14	139
ANÁLISE DOS CASOS DE GRANIZO NO SERTÃO DE ALAGOAS	
Davidson Lima de Melo	
Natalia Fedorova	
Vladimir Levit	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.97122200614	
SOBRE OS ORGANIZADORES	156
ÍNDICE REMISSIVO	157

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO MAIS SAUDE

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 22/04/2022

Simone Matos dos Santos Teixeira

Instituto Federal do Tocantins
Paraíso do Tocantins – TO
<http://lattes.cnpq.br/9019206500944573>

Clédson de Souza Magalhães

Instituto Federal do Tocantins
Paraíso do Tocantins – TO
<http://lattes.cnpq.br/1031481781181749>

RESUMO: Este artigo é parte de um trabalho realizado com um grupo de estudantes do curso de bacharelado em Administração do Instituto Federal do Tocantins. O presente trabalho se propôs a realizar um projeto social visando arrecadar brinquedos e fundos para reestruturar a brinquedoteca do Hospital local e consequentemente proporcionar a diminuição da resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação, através da melhoria da qualidade de vida no ambiente hospitalar. A princípio foram organizadas palestras com a ajuda de voluntários, onde as crianças foram conscientizadas e levadas a conhecer a brinquedoteca do hospital. Posteriormente, foram arrecadados junto à comunidade 126 novos brinquedos e com a realização da feijoada beneficente fora arrecadado um valor significativo que foi utilizado para melhorias no espaço, e compra de balanços e escorregadores. Proporcionando as crianças

um ambiente favorável à aceitação do tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Hospital, Projeto social, Voluntário.

PREPARATION AND EXECUTION OF THE MORE HEALTH PROJECT

ABSTRACT: This article is part of a work carried out with a group of students from Administration at the Instituto Federal do Tocantins. This work proposed to carry out a social project aimed at collecting toys and funds to restructure the toy library of the local Hospital and consequently provide a reduction in the resistance of children to hospital medical care and treatment through hospitalization, through the improvement of the quality of life in the hospital environment. At first, lectures were organized with the help of volunteers, where the children were made aware and taken to know the hospital's toy library. Subsequently, 126 new toys were collected from the community and a significant amount was raised with the benefit of the feijoada, which was used for improvements in the space, and the purchase of swings and slides. Providing children with an environment favorable to the acceptance of appropriate treatment.

KEYWORDS: Hospital, Social project, Volunteer.

1 | INTRODUÇÃO

Diante de um ambiente hospitalar, as crianças em geral, sentem-se ameaçadas. Este sentimento causa alterações no comportamento espontâneo de sua vida diária, uma vez que

as instituições hospitalares, culturalmente, priorizam os cuidados com a doença física, esquecem-se dos aspectos biopsicossociais do ser humano e esperam que essas crianças contribuam passivamente com tratamento ao qual estão sendo submetidas.

Essa condição é encontrada em muitos hospitais pediátricos promovendo transtornos as crianças internadas, os quais podem ser potencialmente traumáticos, incidindo em prejuízos a saúde mental desta criança que permanecerá mesmo após a alta hospitalar.

Segundo Gomes (2004), a exposição da criança à internação promove alterações no curso de seu desenvolvimento provocando mudanças na sua forma de ver o mundo, uma vez que a criança é afastada de sua vida cotidiana, do ambiente familiar e submetida a um confronto com a dor e a limitação física. Assim, esta poderá apresentar transtornos como medo, sensação de abandono, distanciamento de pessoas queridas, culpa e até mesmo sensação de punição, o que acarreta mais sofrimento e dificuldade de intervenção para a equipe médica hospitalar.

Estas condições poderão determinar um maior ou menor comprometimento da criança no processo de tratamento pelo qual fora submetida e, pensando nesses aspectos objetivou-se a realização deste trabalho, visando à diminuição da resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação bem como o melhorar a qualidade do atendimento desses pacientes baseando-se no conceito de saúde relatado Corrêa (2007), o qual afirma que, em conformidade com o estatuto da Criança e do Adolescente, toda criança possui o direito de brincar, independente de sua idade, raça ou condição socioeconômica, sendo necessário que a população faça cumprir esse direito e que ele seja respeitado, visto ser uma atividade essencial para a saúde física, emocional e intelectual do ser humano.

As brincadeiras, jogos e outras formas de divertimentos são uma linguagem própria da criança que utiliza para se expressar lhe permitindo lidar com experiências e sentimentos, fator este fora reconhecido por Freud (1920) onde constatou a necessidade de urgência no preparo e disponibilização de cenários adaptados às necessidades de crianças padronizadas para diminuir os prejuízos psicológicos e físicos que podem ser adquiridos conforme explica Newcomb (1999) em decorrência, no caso específico da saúde, de hospitalizações prévias e duradouras.

Para Straub (2005), a risada, frequente devido as brincadeiras minimizam o estresse e favorecem a liberação de endorfina, estimulando as respostas imunológicas e diminuindo as consequências nocivas da exposição a estímulos desagradáveis e dolorosos que estão associados às intervenções médicas. Já no Brasil, foram publicados trabalhos por Massetti (1998, 2003), que relata a existência de aspectos positivos, inclusive para os acompanhantes, tais como amenização da ansiedade, cooperação mais ativa no tratamento da criança, além de aumentar a confiança na equipe.

Foi criada em 2005 a Lei 11.104/2005, que torna obrigatória a instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento de internação pediátrica,

tendo em vista a relevância dos efeitos terapêuticos do brincar na cura das crianças.

Portanto, a produção deste trabalho visou, sobretudo, o desenvolvimento de um projeto social que desse apoio, através de atividades voluntárias, a reestruturação da brinquedoteca do Hospital local da cidade, arrecadando fundos junto à comunidade e o comércio local para a construção de um ambiente melhor, aquisição de novos brinquedos e ainda a conscientização e reeducação das crianças daquela comunidade em relação ao ambiente hospitalar, através de atividades educativas realizadas dentro deste projeto.

O objetivo geral deste trabalho foi: Realizar ações voluntárias que diminuíssem a resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação. Para tal, definiu-se como objetivos específicos:

- Oferecer palestra em escola infantil abordando temas como a prevenção de doenças, drogas, queimadas florestais, saneamento básico e higiene pessoal;
- Elaborar uma roda de conversa dirigida às crianças da comunidade, na brinquedoteca do hospital, com a participação e colaboração da equipe multitarefa e multidisciplinar do mesmo. (Médicos pediatras, enfermeiros, psicólogos e funcionários administrativos da brinquedoteca);
- Arrecadar brinquedos junto aos empresários e comércio local visando aumentar a quantidade já existente na brinquedoteca do hospital;
- Promover uma feijoada beneficente para arrecadar fundos para a reforma da brinquedoteca e se possível à criação de um espaço de diversões para o hospital aparelhado com balanços e escorregadores.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho é parte de um projeto realizado com os estudantes do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Tocantins, visando o desenvolvimento da cidadania e trabalho voluntário. Foi realizado em um hospital local que possui 90 leitos de internação, sendo que 30 destes leitos são para internação infantil. Trata-se de um estudo de caso que para Martins e Theóphilo “A estratégia de pesquisa Estudo de Caso pede avaliação qualitativa, pois seu objetivo é o estudo de uma unidade social que se analisa profundamente e intensamente.”

Aborda a pesquisa qualitativa na medida em que busca mensurar a satisfação das crianças em relação a como elas sentiam-se no ambiente hospitalar, através de entrevistas realizadas após as palestras. Fora realizada pesquisa bibliográfica acerca do tema para dar maior compreensão sobre o assunto responsabilidade social, motivação e voluntariado.

Assim, foram elaboradas e desenvolvidas as ações, com o apoio da comunidade, estudantes e gestão do hospital, visando diminuir a resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação, o qual contou com conhecimentos empíricos de colaboradores do Hospital onde foi desenvolvido o referido projeto social.

A princípio foram realizadas palestras no hospital e em escolas públicas próximas ao hospital, sobre saúde e higiene pessoal, com o apoio da equipe do hospital. As crianças também foram levadas a conhecer a brinquedoteca do hospital.

Depois, o grupo buscou junto aos empresários e comércio local arrecadar brinquedos para a brinquedoteca. Por fim, foi realizada uma feijoada beneficente para arrecadar fundos e realizar a tão esperada reforma da brinquedoteca.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram muitos os motivos que influenciaram a elaboração desse projeto de ação voluntária, sendo alguns deles citados anteriormente, contudo, é relevante ressaltar que a gratificação mútua expressa nesta relação de permuta entre todos os participantes fez emergir a cooperação como característica nata própria da condição humana, conforme descreve Poter (1971) “Não habitamos o mundo somente através do trabalho, mas fundamentalmente através do cuidado e da amorosidade”.

Através da realização das atividades voluntárias constantes neste trabalho, foi possível alcançar seu objetivo principal, a saber: a realização de ações voluntárias visando proporcionar a diminuição da resistência das crianças ao atendimento e tratamento médico hospitalar mediante internação.

Ao final das palestras realizadas perguntamos as crianças participantes da primeira fase deste trabalho se elas se sentiam mais seguras com o ambiente hospitalar, e apenas 15% demonstraram alguma resistência, ou seja, em 85% dessas crianças, as palestras e alcançaram seu objetivo.

Ainda não podemos mensurar quantas pessoas foram e ainda serão alcançadas e beneficiadas com estas ações, levando em consideração que 80 (oitenta) crianças participaram do projeto, em sua fase inicial que eram as palestras e visitas a brinquedoteca do hospital, e que depois de concluída a reestruturação da brinquedoteca muitas outras poderão usufruir destes benefícios, além de transmitir essa informação para pessoas do seu círculo social.

Há ainda dados reais obtidos através de outras ações realizadas que permitiram mensurar quantitativamente seus resultados tais como a arrecadação de brinquedos e a realização da feijoada beneficente.

Durante a arrecadação de brinquedos foi possível recolher donativos junto aos comerciantes da comunidade local, estes por sua vez, contribuíram significativamente para a ampliação e um aumento expressivo na quantidade de brinquedos para a brinquedoteca do hospital. Ao todo foi arrecadado um total de 126 (Cento e vinte e seis) novos brinquedos, sendo estes entregues ao representante da brinquedoteca do hospital para, em seguida, serem disponibilizados as crianças internas que fazem uso daquele ambiente.

Houve grande diversidade de brinquedos, dentre eles; bolas, bonecas, revistas para

colorir, quebra-cabeças e muitos outros que irão somar aos já existentes proporcionando as crianças momentos de diversão e prazer diante ao sofrimento imposto pelo fator internação e aos traumas que este pode trazer.

Sobre a feijoada realizada para levantamento de fundos, esta teve muitos pontos positivos, um deles foi o envolvimento voluntário da comunidade. A feijoada beneficente, em seus quase 60 (sessenta) dias de venda intensiva de ingressos, proporcionou a arrecadação de mais de R\$ 3.000,00 (três mil reais), os quais foram repassados à direção do hospital que se encarregará de tomar as providências cabíveis no sentido de ampliar a área de lazer da brinquedoteca, instalando novos brinquedos como os escorregadores e balanços mencionados anteriormente.

A realização deste projeto de ações voluntárias do qual trata este trabalho resultou em benefícios não só a comunidade local, mas também a todos os voluntários envolvidos no processo que por sua vez puderam exercer sua cidadania e sentir-se contribuindo para uma sociedade melhor.

4 | CONCLUSÃO

O trabalho voluntário se tornou não apenas um aliado, mas instrumento de suma importância para as instituições públicas, especialmente na atual conjuntura de crise econômica em que se encontra o país.

Para o hospital onde foi desenvolvido o projeto social objeto deste estudo, foi de extrema relevância as suas contribuições, uma vez que proporcionou um grande impulso no desenvolvimento de um projeto de reforma engavetado, que há anos vinha sendo colocado de lado em virtude da falta de recursos, como é o caso da aquisição de novos brinquedos, construção do parquinho e ampliação da brinquedoteca. O trabalho também possibilitou a aquelas crianças que hoje se encontram internadas uma melhoria não só na qualidade do atendimento, mas também na qualidade de vida durante o período de internação, também foram evidenciadas alterações de estado emocional que, em contrapartida, favorecerá a aceitação das crianças ao tratamento adequado, diminuindo assim a resistência.

Para as crianças, percebeu-se a extrema relevância do uso da brinquedoteca para o êxito do tratamento, o que, todavia ficou evidente em cada reflexo, em cada sorriso, em cada olhar das crianças que se fizeram presentes e que ali estavam internadas. Segundo os profissionais envolvidos no tratamento, estas apresentaram menor resistência ao que eram submetidas, uma vez que estavam conscientes da necessidade do tratamento para a manutenção da própria saúde e se sentiam seguras por ali estarem.

Através do projeto realizado foi possível obter a compreensão exata do valor que as ações de voluntariado, quando efetuadas adequadamente em prol de uma causa justa, podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida daqueles que dependem da mesma, bem como, o quanto tais ações podem ser gratificantes para aqueles que delas participam

como voluntários.

Todo o processo de elaboração e execução do projeto, tanto do trabalho escrito quanto das ações praticadas, possibilitou aos estudantes visualizarem o quanto é importante e se faz necessário o desenvolvimento da cidadania nos estudantes de administração, uma vez que serão futuros gestores e aplicaram o uso da RSE (Responsabilidade Social Empresarial) e necessitam praticar um olhar mais generoso em relação aos problemas que a sociedade enfrenta.

Conclui-se que a elaboração e execução do projeto foram satisfatórias, pois atenderam aos objetivos inicialmente propostos. Deste modo, espera-se a mobilização, em especial do público acadêmico, em projetos sociais que visem a melhoria da qualidade de vida no ambiente hospitalar em instituições públicas hospitalares.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, L. **Brinquedoteca hospitalar: um convite a brincar**, [monografia]. São José do Rio Preto: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2007.

CORTINA, A. L. **A moral del camaléon**. Madrid, Espasa/Calpe, 1991.

FREUD, S. Audelà du principe de plaisir (1920). In: **Essais de psychanalyse**. Paris: Payot, 1981. p. 41-115.

GOMES, Mitre R.M.A. **A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde**. Ciência e Saúde Coletiva, 2004.

Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. **Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, p. 1, 2005 mar 22. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm. Acessado em: 4 de julho de 2016.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo. Ed. Atilhas. 2ª Ed. 2009.

MASSETTI, M. **Boas misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar**. São Paulo: Palas Athena, 2003.

MASSETTI, M. **Soluções de palhaço: transformações na realidade hospitalar**. São Paulo: Palas Athena, 1998.

NEWCOMB, N. **Desenvolvimento infantil – Abordagem de Mussen**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POTTER, V. R. **Bioethics: Bridge to the Future**. New Jersey, Prentice-Hall, 1971.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações afirmativas 15, 96

Agropecuária 32, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 94

Análise real 104, 109

Análise sazonal 116, 117, 119, 120, 123, 126

Atividade biológica 116, 117, 118, 119, 125

B

Base Nacional Comum Curricular 7, 8, 9, 10, 12, 19, 20, 43, 58

C

Cortes de Dedekind 104

D

Déficit hídrico 85, 94

Desmatamento 32, 38, 71, 74, 76, 77, 78, 81

Diversidade 13, 14, 17, 32, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 130

Diversidade cultural 96, 98, 99, 100, 103

E

Educação Matemática 59, 156

Energia 22, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 120, 128, 129, 130, 131, 136, 138

Excel 1, 4, 6, 132

F

Floresta tropical 22, 29, 87, 95

G

Gênero 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 47, 98, 99, 101, 102

Gestão 8, 37, 96, 97, 100, 102, 112, 156

Granizo 139, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 154, 155

H

Hospital 110, 112, 113, 114

Humidex 60, 62, 65, 66, 67

I

Índice de transmissividade 21, 22, 23, 25, 28, 29, 30

Índice NDVI 31, 33, 37

M

Matemática 2, 6, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 109, 156

N

Nordeste brasileiro 30, 139, 140, 141, 154

Números reais 104, 105, 106

O

Óleos essenciais 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126

P

Pantanal 32, 38, 72, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 138

Preconceito 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 101, 103

Previsão do tempo 139, 154

Professor 13, 15, 16, 18, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 71, 139, 156

Profissão 40, 41, 43, 44, 45, 54, 56, 57, 58

Projeto social 110, 112, 114

Psidium cattleyanum 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127

Q

Queimadas 31, 32, 34, 36, 37, 38, 112, 128

R

Radiação 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 39, 68, 78, 83, 88, 89, 90, 122, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

S

Sazonalidade 22, 89, 91, 127, 131, 138

Simulação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 151

Solo-planta-atmosfera 85, 86, 94

T

Temperatura 24, 26, 32, 38, 60, 61, 63, 65, 68, 74, 78, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 119, 120, 122, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 153

Teorema do limite central 1

U

Umidade 26, 32, 60, 61, 63, 72, 74, 87, 88, 90, 91, 92, 118, 122, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 153

V

Variabilidade climática 85

Variáveis meteorológicas 24, 60, 81

Vegetação densa 31, 36

Voluntário 110, 112, 114

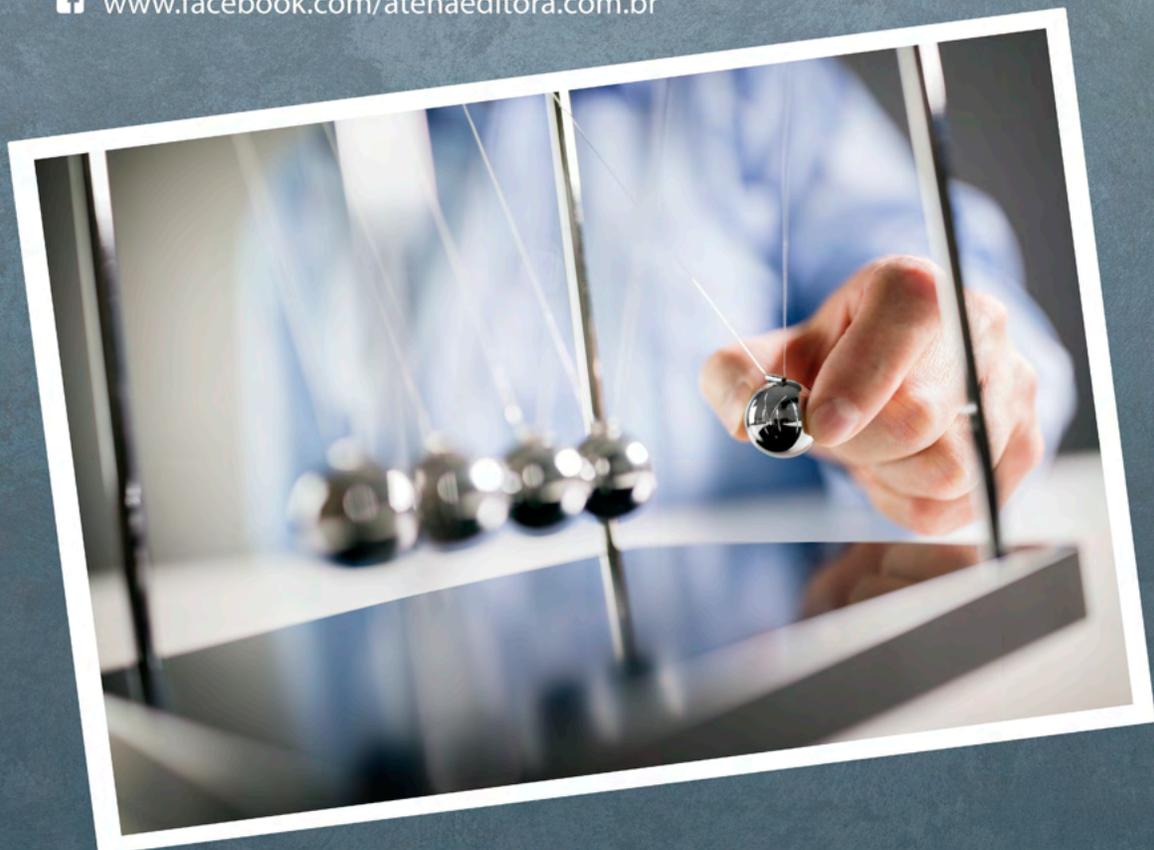
🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DAS CIÊNCIAS EXATAS: Conhecimentos e pesquisas 2

Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DAS CIÊNCIAS EXATAS: Conhecimentos e pesquisas 2

Atena
Editora
Ano 2022